



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS ENFERMEIROS DE PORTUGAL

Declaração

Eu, _____, declaro que encontrando-me ilicitamente constrangido(a) e forçado(a) – pelo Governo e em particular pela Ministra da Saúde, e por meio e através da ameaça de marcação de faltas injustificadas e até da minha demissão ou despedimento – a não poder exercer o meu direito fundamental à greve, ao qual porém de todo não renuncio mas que assim me vejo ilegalmente impedido de exercer, aqui o declaro para todos os devidos e legais efeitos, sem que a minha forçada comparência ao serviço signifique qualquer concordância ou assentimento da minha parte e sem prejuízo da adoção de todas as medidas julgadas adequadas a obter a condenação desta conduta ilegal e a devida e integral responsabilização dos respetivos autores.

_____, _____ de fevereiro de 2019

O Enfermeiro

Cédula Profissional nº _____

Instituição/Local de trabalho _____



Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal
SINDEPOR
Rua Circular Poente nº 42, 7005 – 328, Évora
E-Mail: sindepor.geral@gmail.com